

OLIMPIA

FUNDAÇÃO DA CIDADE

1

Extraído do Jornal Diário de São Paulo, edição de 1952- quando do cinquentenário de Olímpia.

Fundação da cidade: 02 de março de 1908.

Em meados de 1859, surgiu por estas bandas um desbravador de sertões de pulso, disposto a colonizar esta região, que já demonstrava a pujança das terras, possuindo um clima temperado bastante saudável. Era ele Antônio Joaquim dos Santos, que por aqui chegou acompanhado da esposa, filhos e uns trezentos escravos. Chanou a sua propriedade de Fazenda Olhos D'água, tendo construído residência para si e os que o acompanhava, além de plantar nessas terras virgens o cruzeiros, símbolo religioso muito usado naqueles tempos para significar posse de terras. Já a seu tempo, existia no local um cemitério onde eram enterrados os que morriam. Nele também foi sepultado o fundador de Olímpia.

Já em 1890, mais ou menos, fuzia-se um primeiro processo na localidade de separação de terras. Foi quando por aqui apareceu o Engenheiro Reid, responsável pela primeira demarcação das terras que constituíam o llugarejo. Este progredia sempre. E a 2 de março de 1908 todas as pessoas que haviam conseguido bens no lugar resolveram fazer a doação de um patrimônio, passando a escritura em Barretos, comarca a qual pertenciam. Foi esse o primeiro documento oficial e por essa razão foi escolhido pela Câmara Municipal para representar a data da cidade, pois era impossível determinar historicamente o ano em que chegou a esta cidade o fundador Antônio Joaquim dos Santos.

Em 29 de junho de 1905, era inaugurada a igreja local, realizando-se então uma pomposa festa com a presença dos insígnis moradores: os Medeiros, o Cel. Francisco Nogueira, membros da família